

Título: Estratégias reprodutivas das plantas de comunidades em estágio de sucessão secundária inicial em Floresta Ombrófila Densa, Maquiné, RS

Resumo

No Brasil, a Mata Atlântica *stricto sensu* é reconhecida por sua alta diversidade de espécies. Contudo, está reduzida a 5% da cobertura original, restando remanescentes florestais fragmentados de diversos tamanhos e em diferentes graus de perturbação. A busca pela compreensão da dinâmica sucessional ecológica em estágios iniciais norteia este trabalho. Objetivou-se avaliar se a composição de espécies e de atributos reprodutivos destas variam em diferentes áreas de sucessão inicial na Mata Atlântica. O estudo desenvolveu-se na região nordeste do Rio Grande do Sul, em Maquiné, na faixa correspondente à Floresta Ombrófila Densa Sub-montana. Foram amostradas espécies arbóreas (diâmetro a altura do peito (DAP) \geq a 10 cm) em parcelas dispostas em três áreas (vales dos rios Forqueta, Encantada e Ligeiro) em processo inicial de regeneração pós-abandono do uso agrícola. As espécies foram identificadas e posteriormente caracterizadas quanto a atributos relacionados aos seus diásporos. A análise estatística avaliou as três áreas pela composição de espécies e de seus atributos funcionais. Ao todo foram encontradas 15 espécies arbóreas. A análise de variância da composição de espécies indicou que as três áreas diferem entre si. Entretanto, houve semelhanças em relação aos atributos reprodutivos: tamanho, padrão de coloração do diásporo e síndrome de dispersão. Avaliações quantitativas ainda estão sendo realizadas. Além disso, a grande maioria das espécies é de ampla distribuição nas formações florestais do Estado, não sendo exclusivas à Mata Atlântica *s.s.* Em princípio, este estudo demonstra que embora as espécies colonizadoras iniciais apresentem-se distintas entre as áreas amostradas, elas tendem a ter características semelhantes que as possibilitam colonizar esses ambientes. Teorizamos que a convergência adaptativa seja a causa de tal redundância funcional, para a região em estudo.